

Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno /
Organização Fernanda Freitas Costa de Torres, Frederico Hudson Ferreira.
– Brasília, DF: Frederico Ferreira, 2022.

68 p. : il. color. – (Coleção Oficina-Escola; v. 4)

ISBN 978-65-00-58927-6

1. Mobiliário – Conservação e restauração. 2. Design de interiores 3. Mobiliário – Projetos
4. Modernismo I. Torres, Fernanda. II. Hudson, Frederico. III. Título.

CDU-684.4



A exatidão das informações, as opiniões e os conceitos emitidos nos capítulos são de exclusiva responsabilidade dos autores. Todos os direitos desta edição são reservados à Editora IFB. É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a venda desta publicação.

Presidência da República
Instituto Federal de Brasília

Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno

Brasília, janeiro de 2023

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República

Marco Aurélio Santana Ribeiro

Chefe do Gabinete Adjunto de Gestão Interna

Valdomiro Luis de Sousa

Diretor Curador dos Palácios Presidenciais

Rogério Tadeu de Salles Carvalho

Coordenadora-Geral Administrativa

Marly Teresa Rangel Licassali

Coordenadora-Geral Técnica

Luisa Günther

Equipe Técnica

Airin Makdissi Daguer

Daniele França Sampaio Cunha Dias

Fabiana Carvalho de Oliveira

Genevaldo Rocha Mendes de Araújo

Maria Cecília Costa de Sousa (Estagiária)

Nelson Alves da Silva

Talita Gomes Rocha

FICHA TÉCNICA

IFB

Reitora

Luciana Myoko Massukado

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Paulo Henrique Sales Wanderley

Assessoria de Comunicação

Renata Monteiro

Diretoria-Geral do IFB Campus Samambaia

Paulo Henrique Silva Ribeiro

Coordenadores do Núcleo de Pesquisa em Mobiliário Moderno Brasileiro

Fred Hudson, Fernanda Torres e Liz Sandoval

Assistência Pedagógica

Carlos Eduardo Paes Landim Ramos e Juliana Pereira Garcia

Técnico de Laboratório

Nailson de Queiroz e Brunna Teixeira da Silva

Instrutora de Restauro

Rosângela Santos

Instrutor de restauro

Carlos Antônio Rodrigues de Melo

Equipe da Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno em 2021/2022

Aldenize Freitas Machado

Carmem Yolanda Gonçalves

Carla Pereira Rubo

Danilto Monteiro

Genevaldo Rocha Mendes de Araújo

Jaime Floriani

Julia Crispiano da Silva

Laura Catarina Correia Ferraz

Lourrany Stefanie Sousa dos Anjos

Maria Solange Lima

Michel Camargo

Moisés de Oliveira Queiroz de Souza

Nelson Alves da Silva

Rafael Raposo Rodrigues Chagas Macedo

Rosângela Carvalho dos Santos

Vynícus F. Lima de Souza

Yasodara Talissa Lemos Brito

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Projeto gráfico

Daniela Franca – Estereográfica Editorial

Fotógrafo

André Zimmerer

O início de tudo

A Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno, hoje configurada nesta parceria entre o Instituto Federal de Brasília e a Presidência da República, que ganha corpo, forma e força a cada instrumento celebrado e a cada ano que passa, tem seu início no idos de 2007, quando a ocorrência de descarte de mobiliário moderno assinado, de grande relevância para o patrimônio público brasileiro, no Distrito Federal, passou a tirar meu sono.

Naquela época, trabalhando na área de bens culturais procurados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, ao lado da Polícia Federal e da Organização Internacional de Polícia Criminal – INTERPOL, comecei a questionar-me sobre o que era, de fato, importante enquanto bem cultural móvel na região de Brasília e entorno, pois, para além do que já estava inserido nas edificações tombadas, bem como da própria arquitetura monumental da capital federal, havia um conjunto de mobiliário moderno assinado por designers brasileiros que aqui se estabeleceram enquanto algo de qualidade, como Sérgio Rodrigues, Jorge Zalszupin, Joaquim Tenreiro, Oscar Niemeyer e Bernardo Figueiredo, que fora produzido, a partir dos anos 1960, para os órgãos públicos da então nova capital modernista. No entanto, naquele início dos anos 2000, estes bens já não estavam recebendo a devida atenção há décadas.

A falta de valorização desta parcela significativa de móveis, somada à realização de frequentes leilões de desfazimento de bens nos órgãos públicos de Brasília, beirava o descaso e a negligência com esse patrimônio da capital federal. Esse contexto tornou-se o gatilho para que uma oficina de restauro de mobiliário moderno fosse apresentada, em meados de 2007, à então Primeira-Dama do Brasil, Dona Marisa Letícia Lula da Silva.

Tendo em vista que a restauração do Palácio da Alvorada havia finalizado naquele momento, com o acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, por meio da Superintendência do Distrito Federal, foi possível apresentar à Dona Marisa a proposta de projeto para resgate dos móveis assinados feitos para os órgãos públicos de Brasília, tendo a Primeira-Dama como sua patronesse.

Com o início do restauro do Palácio do Planalto, o projeto passou a ser pensado, então, para este Palácio, com foco na recomposição dos ambientes do edifício, visando ao retorno do Presidente da República e de todas as funções administrativas ao local. Para isso, eu, Cláudio Soares Rocha, Paula

Alcântara Pereira e Fanie Ofugi, como membros da Comissão de Curadoria da Presidência da República, área então responsável pelo acervo histórico e artístico dos palácios presidenciais, iniciamos uma busca por móveis assinados, armazenados nos depósitos do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Ministérios, que poderiam ser resgatados e restaurados, para retornarem aos espaços públicos da Presidência da República.

Naquele momento, 980 (novecentos e oitenta) móveis de relevância para a história do mobiliário brasileiro foram identificados e transferidos para um depósito no complexo da Coordenação de Transporte (COTRAN) da Presidência da República, para dar início à 1ª Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno, como então a intitulei.

A primeira edição da oficina teve a participação de trinta alunos e foi realizada tanto em um dos galpões da COTRAN, próximo ao local de armazenamento dos móveis selecionados, com aulas práticas ministradas por um restaurador do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, quanto no Centro Cultural Renato Russo, na Asa Sul do Plano-Piloto de Brasília, com aulas teóricas elaboradas por Arnaldo Danenberg. Nesta oficina restaurou-se os móveis do quarto presidencial do Palácio da Alvorada, bem como alguns móveis da primeira seleção feita nos depósitos de órgãos públicos.

A segunda edição contou com a participação de mais quarenta alunos, no total – e aconteceu em um novo formato, com aulas práticas e teóricas ocorrendo no galpão montado na COTRAN da Presidência da República.

O projeto da Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno, além de ter sido configurado no sentido de conter e resolver a sanha de desfazimento, venda e revenda – até internacional – de móveis assinados, de valor inestimável para o patrimônio público brasileiro, que existia em Brasília e seu entorno, também foi importante na aproximação do IPHAN com a população do Distrito Federal, cumprindo o seu papel social na região, para além das ações de fiscalização.

E como ação conjunta e complementar à recuperação dos móveis encontrados nos depósitos dos órgãos públicos, a Presidência da República também adquiriu uma nova quantidade de mobiliário assinado, sobretudo do designer Sérgio Rodrigues, com o objetivo de organizar os espaços internos do Planalto, respeitando a tipologia então definida pela Comissão de Curadoria para cada um dos andares do edifício e dos ministérios da Presidência da República, considerando uma proposta de padronização e hierarquização do uso deste mobiliário dentro de salas e gabinetes.

Desse modo, após encerramento da restauração do Palácio do Planalto, o edifício foi entregue integralmente recomposto, tanto externamente como internamente. E ao final das duas primeiras edições da Oficina-Escola, um total de 800 (oitocentos) móveis havia sido recuperado e devolvido ao uso cotidiano dos espaços públicos da Administração Federal. O Palácio do Planalto tinha sido montado com o descarte de mobiliário da administração pública.

Com minha ida para a Presidência da República, no intuito de me aproximar do resultado do projeto, a Oficina-Escola tomou novos rumos sob a coordenação da técnica do IPHAN que a assumiu, passando a ser viabilizada e realizada em parceria com o Instituto Federal de Brasília – IFB, no Curso Técnico em Móveis, especificamente na disciplina Manutenção e Restauro de Móveis.

Vi, assim, o projeto criado naquela primeira década dos anos 2000, crescer, amadurecer e permanecer com a mesma relevância de sua origem, com foco na preservação e no resgate dos bens culturais móveis de suma importância para a história do Distrito Federal.

Hoje, a maioria deste mobiliário ainda permanece em uso nos espaços da Presidência da República e a parceria com o IFB auxilia na manutenção das ações de conservação do acervo de valor histórico e artístico dos palácios presidenciais. No último ano, 38 (trinta e oito) móveis, dentre cadeiras, poltronas e sofás, que estavam armazenados nos depósitos do Palácio do Planalto, sem condições de voltar ao uso cotidiano, puderam ser restaurados e retornaram à ambientação de salas e gabinetes.

ROGÉRIO CARVALHO

Diretor Curador dos Palácios Presidenciais

Motivação **12**

Núcleo de Restauro do Mobiliário Moderno do IFB **15**

Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno **19**

Documentação de Restauro **23**

Referências **67**

Motivação

A Presidência da República, no intuito de preservar o patrimônio público dos bens históricos e artísticos, sob sua responsabilidade firmou parcerias e acordos de cooperação técnica com instituições voltadas à preservação do patrimônio cultural, em destaque o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB para colaborar na restauração e conservação de parte do acervo do mobiliário dos Palácios Presidenciais.

Com a estruturação da então Coordenação de Preservação de Bens Históricos e Artísticos - COPRE, na Diretoria de Engenharia e Patrimônio - DIENP, da Secretaria de Administração, por meio da Portaria SG nº 50 em 18 de junho de 2020, a Presidência da República pode, ainda, incrementar seu quadro técnico com especialistas, com conhecimento comprovado nas áreas de conservação e preservação, fortalecendo a capacidade técnica no cuidado especializado com seu acervo de valor histórico e artístico. Hoje, as competências da COPRE foram transferidas para a Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais - DCP, do Gabinete Pessoal do Presidente da República, ampliando ainda mais o trabalho de preservação do patrimônio público existente nos espaços da PR.

Diante disso, e com o intuito de manter esta exitosa parceria entre o IFB e a Presidência da República, que foi iniciada no ano de 2017 com a celebração do Acordo de Cooperação Técnica nº 18, novo Termo de Execução Descentralizada foi assinado em março de 2021.

Desse modo, deu-se continuidade aos objetivos previstos no Acordo:

“a) promover a reconstituição, conservação, preservação e restauro do projeto de interiores e do acervo de mobiliário moderno da Presidência da República por meio da aplicação das técnicas de construção e de restauro de mobiliário ministradas no âmbito das Oficinas-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno e dos cursos técnicos em Móveis e em Design de Móveis do IFB, e, em particular, da disciplina Manutenção e Restauração de Móveis;

b) proporcionar aos alunos do IFB contato com o acervo de mobiliário moderno da Presidência da República no âmbito das referidas atividades pedagógicas;

c) possibilitar o oferecimento de estágio curricular e extracurricular, desenvolvimento de trabalhos, pesquisas e extensão, consultorias, além de aulas e visitas técnicas, conforme disponibilidade de ambas as partes e em adequação conforme especificações constantes do Plano de Trabalho a ser estabelecido”.

Além das ações voltadas à restauração e preservação dos bens, o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o IFB e a Presidência da República

possui um caráter social, que visa ao fomento de uma profissão com baixa oferta de profissionais no mercado, a de restaurador(a) de mobiliário.

A realização deste novo Termo configura uma oportunidade de capacitação de mão de obra qualificada e de grande valor para a preservação do patrimônio artístico e cultural capaz de promover a geração de renda e qualificar profissionais provenientes do entorno do DF, uma vez que, o campus do IFB está localizado em Samambaia.

Considerando que a Presidência da República e o IFB são instituições públicas federais, a serviço da sociedade, os resultados esperados devem atender às expectativas do Governo Federal, no sentido de preservar o patrimônio público. Nesta etapa aqui relatada foi feita a restauração do mobiliário integrante do acervo de bens de valor histórico e artístico, com vistas a preservar o patrimônio público atingindo seu objetivo central de restaurar peças integrantes do acervo da Presidência da República, nas oficinas de capacitação em restauro de mobiliário moderno, desenvolvidos pelo IFB no Campus Samambaia.

Para isso foram restaurados 38 (trinta e oito) móveis de relevância histórica e artística no cenário nacional, desenvolvidos para integrar os ambientes da Presidência da República, além de capacitar os alunos para a restauração do mobiliário da Presidência da República, com base teórico-prática, por meio de oficinas no Laboratório de Produção Moveleira do Instituto Federal de Brasília - Campus Samambaia, sob a orientação de docentes do IFB, especialistas em restauração de móveis.

Para o cumprimento destes objetivos foram feitas visitas *in loco*, na Presidência da República para identificação e registro fotográfico do mobiliário de valor histórico e artístico a ser restaurado seguidas de pesquisas de campo pela equipe do IFB, em arquivos e inventários de mobiliário existentes para auxiliar na identificação do mobiliário existente na Presidência da República. Com as peças selecionadas e identificadas foi feito o diagnóstico sobre o estado de conservação do mobiliário tratado e preparação de fichas de arquivo contendo as informações básicas, de acordo com modelo desenvolvido pela Presidência da República.

E nesta publicação serão apresentadas as peças restauradas com identificação, descrição do estado de conservação encontrado, processo de restauro realizado com suas respectivas ilustrações.

Oficina-Escola de Restauro
de Mobiliário Moderno

Núcleo de Restauro de Mobiliário Moderno
Instituto Federal de Brasília

Núcleo de Restauro do Mobiliário Moderno do IFB

O *design* de mobiliário institucional está presente no desenvolvimento contínuo da sociedade, em termos econômicos, políticos, culturais e filosóficos com valor que transcende questões de atribuição, função, valor, raridade, associações, integrando parte da cultura material de uma sociedade.

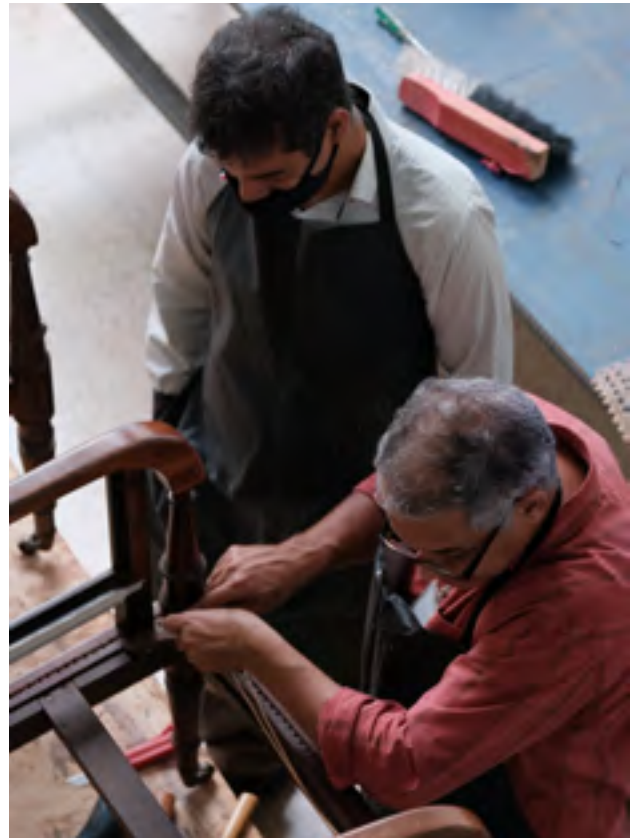
Ao longo do trabalho da equipe do Restauro – Núcleo de Pesquisa em Mobiliário Moderno do Instituto Federal de Brasília/IFB Campus Samambaia, vivenciamos a experiência da pesquisa constante na história do mobiliário desenvolvido para Brasília, aprofundando os conhecimentos em preservação e em um restauro que atenda a essas demandas.

Toda essa vivência nos fez identificar a real necessidade de preservação desse patrimônio histórico do Brasil, que, seja por falta de cuidado, ou por falta de recursos, vem sendo negligenciado há vários anos e vem se deteriorando, causando muitas vezes perdas irreparáveis no patrimônio histórico nacional.

O Restauro é um grupo de pesquisas do IFB coordenado por docentes com participação de egressos, comunidade externa e discentes do Ensino Médio Integrado ao Design de Móveis e do Curso Tecnólogo em Design de Produtos do IFB no Campus Samambaia.









Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno

O artigo 216 da Constituição Federal, no que se refere ao patrimônio de valor cultural e histórico e sua preservação, descreve que “constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico”.

A preservação do patrimônio cultural tem importância fundamental para o desenvolvimento e enriquecimento de um povo. Os bens culturais guardam informações, significados, mensagens, registros da história humana – refletem ideias, crenças, costumes, gosto estético, conhecimento tecnológico e condições sociais, econômicas e políticas de um grupo em determinada época.

Entre as medidas de preservação do patrimônio estão relacionadas as atividades de restauração e conservação. O processo de conservação inclui, além dos cuidados com o ambiente, o tratamento dos elementos físicos da obra, visando deter ou adiar a evolução dos processos de deterioração. O principal objetivo da conservação é estender a vida útil dos materiais, dando a estes o tratamento correto. A restauração, além de incluir os procedimentos de conservação, atua especificamente nos valores históricos e estéticos dos objetos, restituindo esses valores tanto quanto possível.

A restauração consiste em intervenções diretas em um bem já deteriorado, no intuito de recuperar sua integridade física e estética, sem que isso interfira em seu valor histórico, artístico e cultural. Envolve uma série de operações técnicas no intuito de prolongar a vida da obra e deve se pautar em princípios teóricos, como: mínima intervenção, reversibilidade e distinguibilidade dos materiais empregados.

Entre os conhecimentos e técnicas trabalhados como atividades pedagógicas desenvolvidas pelo IFB, incluem-se procedimentos de identificação do objeto, levantamento e reconhecimento das patologias nos materiais (madeira, couro, palhinha, metais, entre outros), análise do estado

de conservação (testes de limpeza, fixação, consolidação, nivelamento e pigmentação) e conhecimentos fundamentais para a definição das metodologias de intervenção a serem empregadas na restauração dos bens.

A Oficina-Escola promoveu neste projeto a reconstituição, conservação, preservação e restauro de parte do acervo de mobiliário dos Palácios Presidenciais aplicando técnicas de reconstrução e de restauro de mobiliário em parceria com os cursos de Ensino Médio Integrado ao Design de Móveis Curso Tecnólogo em Design de Produtos do IFB no Campus Samambaia capacitando técnica e teoricamente discentes do IFB e comunidade externa fortalecendo a consciência de preservação da memória.

Pretende-se, como desdobramento, que os alunos e alunas capacitado(a)s tenham oportunidades de trabalho em um mercado ainda carente destes profissionais com o perfil de conservador de mobiliário histórico acreditando que essa capacitação seja geradora de emprego e conhecimento, comprometendo-se então o IFB, a disponibilizar no mercado profissionais capacitados a elaborar projetos e a executar intervenções de conservação e restauração de mobiliário.







Documentação de Restauro

Podemos definir como documento todo o suporte que nos comunica informações, de acordo com Chagas (1994) um documento se constitui quando fazemos perguntas ao objeto.

Perguntas como: de que material é feita? Porque foi feita desse material? Qual sua cor, forma e textura? É diferente de outras mesas? O que diz a sua ornamentação? Em que época foi feita? Ela já foi consertada? Como? Por quê? Ela está limpa? Ela se relaciona com outros objetos na sala? Foi fabricada artesanalmente ou industrialmente? Você já olhou em baixo da mesa ou passou o dedo sob ela? Usando a metodologia da Educação Patrimonial, na etapa de observação do objeto (HORTA,1999).

Seguindo o conceito apresentado, quando analisado pelo profissional, todo objeto é comunicador de informações, independentemente de seu suporte.

A documentação é um conjunto de documentos resultante do processo de tratamento das informações, intrínsecas e extrínsecas, comunicadas pelo objeto, utilizando vocabulário controlado em um sistema de recuperação de informação eficiente.

Inicialmente, é necessário estabelecer os objetivos da documentação de acordo com sua finalidade, reduzindo o risco de perda de informações. O tratamento das informações coletadas auxilia o profissional a definir os métodos empregados ao objeto no decorrer da restauração, propiciando o acesso futuro aos dados do documento, facilitando sua conservação e intervenções posteriores.

Para a documentação da restauração realizada pela equipe do Restauro (Núcleo de Pesquisa em Mobiliário Moderno do Instituto Federal de Brasília/IFB Campus Samambaia) foi elaborado e aplicado um laudo, baseado em uma pesquisa artística e histórica para fundamentar a origem do móvel. Com a pesquisa extrínseca e a análise intrínseca, ao examinar o móvel e suas características, é possível o profissional indicar os métodos utilizados para restauração, preenchendo as informações que compõem a documentação ao registrar os processos das intervenções empregadas. A execução foi iniciada com o registro das informações coletadas no laudo, seguido das dimensões do móvel, descrição de sua constituição, fotografia atestando o seu estado antes de sua restauração, finalizando com análise das avarias e intervenções aplicadas anteriormente. Por fim, seguindo o preenchimento do documento, foram registradas todas as ações

realizadas, acompanhadas por fotografias e devidamente atestadas pelo aluno responsável. Depois de documentar as etapas, o móvel restaurado foi conduzido ao proprietário acompanhado pelo laudo de restauração, relatando suas informações e procedimentos realizados.

O ato de documentar leva à recuperação da informação, por um sistema único, padronizado e seguro. A compreensão das informações comunicadas pelo objeto, sua constituição, propriedades e características que o definem contribuem para que o profissional responsável pela restauração do objeto direcione com precisão os métodos a serem adotados. Assim, o documento acompanha o objeto como veículo detentor de informações para ações administrativas de conservação, restauração e comunicação.

Cadeira fabricada por Móveis Fátima



DIMENSÕES

ALTURA	79 cm
LARGURA	45 cm
PROFUNDIDADE	57,5 cm

DESCRIÇÃO

Cadeira com estrutura em madeira maciça, assento e encosto em espuma e courvin na cor caramelo. Fabricação Móveis Fátima. Sem dados a respeito de datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura de madeira com manchas, arranhões e moscas. Peças de trava do assento e botão de madeira à esquerda quebrados. Espuma e courvin de assento comprometidos e rasgados.



ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento.
- » Colagem de peças quebradas e remontagem de estrutura.
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.

Poltrona fabricada por Madeirense – 1



DIMENSÕES

ALTURA	77 cm
LARGURA	61 cm
PROFUNDIDADE	56 cm

DESCRIÇÃO

Poltrona com braços e estrutura em madeira maciça. Assento e encosto estofados e revestidos com courovin na cor verde. Fabricação Madeirense. Sem dados a respeito datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura de madeira em processo de desprendimento e estabilidade comprometida, acabamento de partes madeiradas com aspectos avançados de envelhecimento, arranhões e mossas. Peça de trava do assento quebrada. Espuma e courovin de assento comprometidos e rasgados. Acréscimo de tapa-furos plásticos não originais na união de estrutura e encosto estofado.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento.
- » Colagem de peças quebradas e remontagem de estrutura.
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Cadeira fabricada por Hobjeto, autoria de Geraldo de Barros



DIMENSÕES

ALTURA	77 cm
LARGURA	45 cm
PROFUNDIDADE	48 cm

DESCRIÇÃO

Cadeira com encosto e estrutura em madeira maciça ebanizada. Assento estofado e revestido com tecido na cor bege/amarelado. Cadeira fabricada por Hobjeto, autoria de Geraldo de Barros. Sem dados a respeito de datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura de madeira ebanizada em processo de desprendimento e estabilidade comprometida. Acabamento com presença de arranhões e mossas. Tecido de assento com sujidade.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e solicitação de novo estofado e tecido para assento terceirizado;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento.
- » Colagem de peças quebradas e remontagem de estrutura.
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com tingidor XADREZ preto. Aplicação de diversas demãos para tingimento total de estrutura madeirada;
- » Recebimento de estofado e tecido de assento e conclusão de processo de restauro.

Cadeira fabricada por LM Magalhães



DIMENSÕES

ALTURA	73 cm
LARGURA	57,5 cm
PROFUNDIDADE	58 cm

DESCRIÇÃO

Cadeira com estrutura em aço e madeira maciça, assento e encosto em espuma e courvin na cor caramelo e apoio para braços em madeira maciça. Fabricação LM Magalhães. Sem dados de datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura em aço com sujidade e arranhões. Estrutura e braços em madeira em processo de desprendimento, com presença de mossas e arranhões. Courvin de assento e encosto com sujidade e arranhões.



ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento em partes madeiradas.
- » Limpeza de partes em aço com palha de aço;
- » Continuação de processo de lixamento em partes madeiradas com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Remontagem de estrutura;
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.

Cadeira Del Rey, autoria de Jorge Zalszupin



DIMENSÕES

ALTURA	72 cm
LARGURA	57,5 cm
PROFUNDIDADE	60 cm

DESCRIÇÃO

Cadeira Del Rey com braços e estrutura em madeira maciça. Assento e encosto estofados e revestidos com tecido bege/amarelado. Design do polonês Jorge Zalszupin datado da década de 60, originalmente desenhada para uso em escritórios e com partes estofadas produzidas em couro sintético.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura em madeira com acabamento envelhecido, craquelando e com sujidades. Estofado com presença de rasgos e com sujidades.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » Remontagem de estrutura;
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Poltrona fabricada por Madeirense – 2



DIMENSÕES

ALTURA	77 cm
LARGURA	61 cm
PROFUNDIDADE	56 cm

DESCRIÇÃO

Poltrona com braços e estrutura em madeira maciça. Assento e encosto estofados e revestidos com courvin na cor verde. Fabricação Madeirense. Sem dados a respeito datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

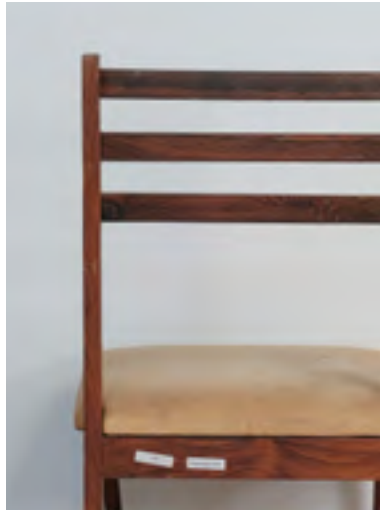
Estrutura de madeira apresenta acabamento envelhecido, craquelando e com presença de mossas e arranhões. Espuma e courvin em bom estado, tecido na parte inferior do assento deteriorado. Acréscimo de tapa-furos plásticos não originais na união de estrutura e encosto estofado.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » Remontagem de estrutura;
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Cadeira de Geraldo de Barros



DIMENSÕES

ALTURA	87 cm
LARGURA	49 cm
PROFUNDIDADE	48 cm

DESCRIÇÃO

Cadeira com estrutura e encosto com três travas em madeira maciça, assento estofado revestido com tecido bege/amarelado. Design de Geraldo de Barros. Sem dados a respeito de datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura de madeira instável, peça do pé direito quebrada em ponto de ligação entre partes do assento. Acabamento de estrutura de madeira com manchas, arranhões e mossas. Tecido de revestimento de assento com sujidade.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento.
- » Colagem de peças quebradas e remontagem de estrutura.
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.

Poltrona de Karl Heinz Bergmiller – 1



DIMENSÕES

ALTURA	66 cm
LARGURA	74,5 cm
PROFUNDIDADE	76 cm

DESCRIÇÃO

Poltrona com estrutura em madeira maciça e apoio fixo para assento e encosto revestido com espuma e courvin na cor bege rosado. Almofadas móveis de assento e encosto em espuma revestidas com courvin na cor bege rosado. Design do alemão Karl Heinz Bergmiller, sem informações a respeito das datas de criação e produção da peça.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Peça em bom estado, mas estrutura em madeira com acabamento envelhecido e com sujidades. Estofado com presença de sujidades.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » Remontagem de estrutura;
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Poltrona de Karl Heinz Bergmiller – 2



DIMENSÕES

ALTURA	66 cm
LARGURA	74,5 cm
PROFUNDIDADE	76 cm

DESCRIÇÃO

Poltrona com estrutura em madeira maciça e apoio fixo para assento e encosto revestido com espuma e courvin na cor bege rosado. Almofadas móveis de assento e encosto em espuma revestidas com courvin na cor bege rosado. Design do alemão Karl Heinz Bergmiller, sem informações a respeito das datas de criação e produção da peça.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura em madeira com rachaduras, acabamento craquelando e com sujidades. Apoio fixo de encosto em processo de desprendimento. Courvin de almofadas móveis com descascamento severo de superfícies.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » Colagem de rachaduras e remontagem de estrutura;
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.

Sofá Bastiano, autoria de Afra e Tobias Scarpa



DIMENSÕES

ALTURA	54 cm
LARGURA	151 cm
PROFUNDIDADE	73 cm

DESCRIÇÃO

Sofá Bastiano 2 lugares com estrutura formada por painel de madeira reconstituída MDP, painel de madeira compensada e madeira maciça. Almofadas móveis de assento e encosto estofados e revestidos com couro marrom. Design dos italianos Afra e Tobias Scarpa datado da década de 60.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura amadeiradas com arranhões, moissas, manchas, inchaço em partes inferiores compostas por madeira reconstituída do tipo MDP e comprometimento de laminação com madeira natural da área. Almofadas de assentos e encostos com espumas e couro em processo avançado de deterioração, com diversos rasgos e sujidades.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado de deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção completa de acabamento e laminação anterior de madeira natural por processo de remoção química com o produto Stripitizi Gel e lixamento abrasivo;
- » Laminação de todas as partes amadeiradas com lâmina natural de madeira Jacarandá, lixamento de encontro de lâminas e superfícies com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de primeira demão de acabamento selador feita manualmente e remontagem de estrutura;
- » Continuação de aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.

Sofá de 3 lugares, autoria de Karl Heinz Bergmiller



DIMENSÕES

ALTURA	67 cm
LARGURA	196 cm
PROFUNDIDADE	84 cm

DESCRIÇÃO

Sofá 3 lugares com estrutura em madeira maciça e apoio fixo para assentos e encostos revestido com espuma e tecido do tipo chenille na cor amarela. Almofadas móveis de assento e encosto em espuma revestidas com tecido chenille na cor amarela. Design do alemão Karl Heinz Bergmiller, sem informações a respeito das datas de criação e produção da peça.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Peça em bom estado de conservação. Estrutura em madeira com arranhões, acabamento craquelando e com sujidades. Tecido de almofadas móveis com sujidades.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » » Remontagem de estrutura;
- » » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Sofá Ana Castro de 3 lugares, de Sérgio Rodrigues



DIMENSÕES

ALTURA	- cm
LARGURA	- cm
PROFUNDIDADE	- cm

DESCRIÇÃO

Sofá Ana Castro 3 lugares com estrutura completamente estofada com tecido estampado na cor laranja. Almofadas móveis de assento e encosto estofados e revestidos com tecido estampado na cor laranja. Pés em madeira maciça. Design do brasileiro Sérgio Rodrigues, sem informações a respeito das datas de criação e produção da peça.



CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura e almofadas móveis estofadas gastas, com presença de machas, rasgos e sujidade.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Recebimento de peça restaurada e conclusão de processo de restauro.



Sofá Caola, de Sérgio Rodrigues



DIMENSÕES

ALTURA	70 cm
LARGURA	200 cm
PROFUNDIDADE	85 cm

DESCRIÇÃO

Sofá Caola 3 lugares com estrutura completamente estofada com tecido tipo chenile na cor cinza. Almofadas móveis de assento e encosto estofados e revestidos com tecido tipo chenile na cor cinza. Pés em madeira maciça. Design do brasileiro Sérgio Rodrigues, datado da década de 60.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura e almofadas móveis estofadas gastas, com presença de manchas e sujidade.



ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Recebimento de peça restaurada e conclusão de processo de restauro.



Sofá Ana Castro de 2 lugares, de Sérgio Rodrigues



DIMENSÕES

ALTURA	- cm
LARGURA	- cm
PROFUNDIDADE	- cm

DESCRIÇÃO

Sofá Ana Castro 2 lugares com estrutura completamente estofada com tecido tipo chenille na cor cinza. Almofadas móveis de assento e encosto estofados e revestidos com tecido tipo chenille na cor cinza. Pés em madeira maciça. Design do brasileiro Sérgio Rodrigues, sem informações a respeito das datas de criação e produção da peça.



CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura e almofadas móveis estofadas gastas, com presença de manchas e sujidade.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Recebimento de peça restaurada e conclusão de processo de restauro.



Sofá de 2 lugares, de Karl Heinz Bergmiller



DIMENSÕES

ALTURA	66 cm
LARGURA	136 cm
PROFUNDIDADE	76 cm

DESCRIÇÃO

Sofá 2 lugares com estrutura em madeira maciça e apoio fixo para assentos e encostos revestidos com espuma e courvin na cor bege rosado. Almofadas móveis de assento e encosto em espuma revestidas com courvin na cor bege rosado. Design do alemão Karl Heinz Bergmiller, sem informações a respeito das datas de criação e produção da peça.



CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura em madeira maciça instável e em processo de desprendimento. Apresenta arranhões, acabamento craquelando e com sujidades. Courvin de almofadas móveis com descascamento severo de superfícies.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » Remontagem de estrutura;
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Cadeiras Medalhão



DIMENSÕES

ALTURA	96 cm
LARGURA	50 cm
PROFUNDIDADE	45 cm

DESCRIÇÃO

Cadeiras Medalhão, do estilo Luis xv. Em madeira maciça Jacarandá torneada e assento e encosto tecidos em técnica de palhinha natural indiana. Sem dados a respeito de autoria e datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Peças com estrutura de madeira apresentando desprendimentos, arranhões e manchas. Tecidos de palhinha dos encostos e assentos rompidos, enfraquecidos e ressecados.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração das peças;
- » Remoção de tecidos de palhinhas e limpeza de furos com furadeira para nova tecelagem de palhinhas;
- » Limpeza e remoção de acabamentos envelhecidos por processo de lixamento de estruturas madeiradas;
- » Colagem de peças quebradas e/ou desprendidas e lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Tecelagem de novos tecidos de palhinha;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos em estruturas madeiradas;
- » Conclusão de processo de restauro.

Cadeiras Medalhão com braços



DIMENSÕES

ALTURA	100 cm
LARGURA	59 cm
PROFUNDIDADE	53 cm

DESCRIÇÃO

Cadeiras Medalhão com braços, do estilo Luis xv. Em madeira maciça Jacarandá torneada e assento e encosto tecidos em técnica de palhinha natural indiana. Sem dados a respeito de autoria e datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Peças com estrutura de madeira apresentando desprendimentos, arranhões e manchas. Tecidos de palhinha dos encostos e assentos rompidos, enfraquecidos e ressecados.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração das peças;
- » Remoção de tecidos de palhinhas e limpeza de furos com furadeira para nova tecelagem de palhinhas;
- » Limpeza e remoção de acabamentos envelhecidos por processo de lixamento de estruturas madeiradas;
- » Colagem de peças quebradas e/ou desprendidas e lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Tecelagem de novos tecidos de palhinha;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos em estruturas madeiradas;
- » Conclusão de processo de restauro.

Poltrona Oscar, de Sérgio Rodrigues



DIMENSÕES

ALTURA	86 cm
LARGURA	69 cm
PROFUNDIDADE	61 cm

DESCRIÇÃO

Poltrona Oscar em madeira maciça de Jacarandá torneada e assento e encostos tecidos em técnica de palhinha natural indiana emoldurados também em madeira maciça. Design do brasileiro Sérgio Rodrigues, datado da década de 60.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Peça com estrutura de madeira apresentando acabamento envelhecido, arranhões e manchas. Tecidos de palhinha de encosto e assento rompidos, enfraquecidos e ressecados.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração das peças;
- » Desmontagem das partes e remoção de tecidos de palhinhas e limpeza de furos com furadeira para nova tecelagem de palhinhas;
- » Limpeza e remoção de acabamentos envelhecidos por processo de lixamento de estruturas madeiradas;
- » Lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Tecelagem de novos tecidos de palhinha;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos em estruturas madeiradas;
- » Remontagem das partes e conclusão de processo de restauro.



Cadeira dos Anos 1960



DIMENSÕES

ALTURA	78 cm
LARGURA	61 cm
PROFUNDIDADE	62 cm

DESCRIÇÃO

Cadeiras Tião com braços e estrutura em madeira maciça. Assento e encosto estofados e revestidos em courvin e tecido. Sem dados a respeito de autoria e datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Peças com estrutura em madeira com acabamento envelhecido, craquelando e peças perdidas. Estofado com presença de arranhões, rasgos e sujidade.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peças;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » Remontagem de estrutura;
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.

Cadeiras de Geraldo de Barros



DIMENSÕES

ALTURA	87 cm
LARGURA	49 cm
PROFUNDIDADE	48 cm

DESCRIÇÃO

Cadeiras com estrutura e espaldar ripado em madeira maciça, assento estofado revestido com tecido e courvin. Design de Geraldo de Barros. Sem dados a respeito de datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Casos de estruturas instáveis e com peças soltas e/ou perdidas. Acabamento de estruturas com manchas, arranhões e mossas. Tecido e courvin de assentos com rasgos, arranhões e sujeira.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração das peças;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento.
- » Confeção, colagem de peças quebradas e remontagem de estrutura.
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Cadeiras Del Rey, autoria de Jorge Zalszupin



DIMENSÕES

ALTURA	72 cm
LARGURA	58 cm
PROFUNDIDADE	60 cm

DESCRIÇÃO

Cadeiras Del Rey com braços e estrutura em madeira maciça. Assentos e espaldares estofados e revestidos com tecido e courvin. Design do polonês Jorge Zalszupin datado da década de 60, originalmente desenhada para uso em escritórios e com partes estofadas produzidas em couro sintético.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estruturas em madeira com acabamento envelhecido, craquelando e com sujidade. Estofado com presença de rasgos, arranhões e sujidade.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peças;
- » Desmontagem das partes e envio de estofados para restauração terceirizada;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento;
- » Remontagem de estrutura;
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos.
- » Recebimento de estofados restaurados e conclusão de processo de restauro.



Cadeira UnB, de Sérgio Rodrigues



DIMENSÕES

ALTURA	77 cm
LARGURA	45 cm
PROFUNDIDADE	45 cm

DESCRIÇÃO

Cadeira com espaldar e estrutura em madeira maciça. Assento estofado e revestido com courvin na cor bege. Design de Sérgio Rodrigues, criada para a Universidade de Brasília - UnB. Sem dados a respeito de datas de criação e produção.

CARACTERÍSTICAS DE DETERIORAÇÃO

Estrutura com acabamento envelhecido, presença de arranhões e mossas. Courvin de assento com arranhões e sujidade.

ETAPAS DO RESTAURO

- » Avaliação e identificação do estado deterioração da peça;
- » Desmontagem das partes e solicitação de novo estofado e tecido para assento terceirizado;
- » Limpeza e remoção de acabamento envelhecido por processo de lixamento.
- » Continuação de processo de lixamento com evolução de grãos como preparação para o recebimento de acabamento selador;
- » Aplicação de acabamento selador com lixamento entre demãos;
- » Recebimento de estofado e tecido de assento e conclusão de processo de restauro.





Cadeira em Jacarandá, estofado em Courvin Autoria: Madeirense



Cadeira com Estrutura em Aço, Braços em Madeira, estofado em Courvin Autoria: LM Magalhães



Cadeira em Jacarandá, estofado em Courvin Autoria: Móveis Fátima



Sofá três lugares em jacarandá (1970) Autoria: Karl Reinz Bergmiller





Cadeira em Jacarandá, estofado em tecido (1960) Autoria: Geraldo de Barros



Cadeira em Madeira Ebanizada, estofado em Tecido Autoria: Geraldo de Barros/Hobjeto



Sofá Bastiano dois lugares em jacarandá (1960) Autoria: Sofá Afra & Tobia Scarpa





Cadeira Medalhão em jacarandá e palhinha (1970) Autoria: Desconhecido



Cadeira Medalhão em jacarandá e palhinha (1970) Autoria: Desconhecido



Sofá três lugares, Ana Castro Autoria: Sérgio Rodrigues





Cadeira Del Rey em Jacarandá, estofado em Tecido (1960) Autoria: Jorge Zalsupin



Cadeira Tião em Pau Ferro, estofado em Courvin (1950)
Autoria: Sérgio Rodrigues



Cadeira em Jacarandá, estofado em Courvin
Autoria: Sérgio Rodrigues / UnB



Cadeira Oscar em jacarandá e palhinha (1950) Autoria: Sergio Rodrigues



Sofá três lugares, Caola Autoria: Sérgio Rodrigues



Sofá dois lugares em freijó (1970) Autoria: Karl Heinz Bergmiller



Sofá dois lugares, Ana Castro Autoria: Sérgio Rodrigues



Poltronas em freijó (1970) Autoria: Karl Heinz Bergmiller



Referências

- CARTA DE CRACÓVIA, 2000. Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/cc/cartadecracovia2000.pdf>. Acesso 06 de Maio, 2019.
- CHAGAS, M. D. S. (1). EM BUSCA DO DOCUMENTO PERDIDO: A PROBLEMÁTICA DA CONSTRUÇÃO TEÓRICA NA ÁREA DA DOCUMENTAÇÃO. *Cadernos De Sociomuseologia*, 2(2). Obtido de <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/534>
- COSTA, J. J.A. *Arquitetos- Designers: o mobiliário moderno da Universidade de Brasília*. 2014. 215f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, 2014.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, 2016. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/constituicao_federal_art_216.pdf. Acesso 06 de Maio, 2019.
- Exposição “Desenhando para um Palácio”, 2018. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/desenhando-para-um-palacio>. Acesso 16 de Junho, 2020.
- FERREZ, Helena Dodd. *Documentação Museológica - Teoria para uma Boa Prática*. in - IV Fórum de Museus do Nordeste, 1991, Recife.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. 2002. *A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca. *Museología como Ciencia de la Documentación*. In: LÓPEZ YEPES, José (Coord.). *Manual de Ciencias de la Documentación*. 2 ed. Madrid: Pirámide, 2006. p. 159-178.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia Básico de Educação Patrimonial*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Museu Imperial, 1999.
- KUHL, B. M. *Projetos de intervenção em bens arquitetônicos de interesse cultural: por um diálogo construtivo entre o novo e a preexistência*. In: ENANPAQ, 2012 Natal. Anais... Natal: ENANPARQ, 2012.
- LUPO E., (with Parente M.), *Il sistema Design Italia e la valorizzazione dei beni culturali*, Polidesign, Milano, 2009b.
- MARTINS, Sandra; REIA- *Journal of Anthropological Studies and Investigations*, year 1, volume 1 (1): 2014. THE EXPERIENCE OF MODERNITY AND CULTURAL HERITAGE.
- Revista da Associação dos Diplomatas Brasileiro, Ano XIX n° 94. 2017. O Itamaraty e o Design.
- SANTOS, M. C. L.; SAKURAI, T. *Móvel Moderno Brasileiro*- São Paulo: Olhares, 2017. 480p.
- SCOZ, J. C.; MAYNARDES, A. C.; “Karl Heinz Bergmiller e o Palácio Itamaraty”, p. 6080 . In: *Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018)*. São Paulo: Blucher, 2019. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/ped2018-1.1_AIC_02.
- SOUZA, P. L. P. *Karl Heinz Bergmiller: um designer brasileiro [livro eletrônico]* / Pedro Luiz Pereira de Souza. São Paulo Blucher, 2019.

